**Eixo Temático: EIXO 3 -** Assistência e Cuidado de Enfermagem

**TÍTULO:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA TRANSEXUAL: DESVENDANDO AS BARREIRAS DO ACESSO AO SERVIÇO DE SAÚDE.

Fernanda Baia da Costa, fb.costa@discente.ufma.br1,

Daniel Coutinho dos Santos1,

Marina de Deus Tavares Costa1,

Naataly Kelly Nogueira Bastos1,

Marcela de Oliveira Feitosa2,

Jhennyfer Barbosa de Oliveira Mantesso2

1. Discentes da Universidade Ferderal do Maranhão-CCSST; 2. Docentes da Universidade Federal do Maranhão-CCSST.

**RESUMO**

**Introdução:** A luta pelos direitos do acesso ao serviço de saúde para lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e *queer* (LGBTQ+) perpassa até os dias atuais, visto que suas conquistas confrontam com um processo histórico e sociocultural advindos de estigmas e preconceitos devido um padrão heteronormativo⁽¹⁾. O público transexual, especificamente, apresenta grandes vulnerabilidades no processo saúde-doença, onde sua identidade de gênero é vista como indefinida ou patológica, ocasionando na marginalização dessa categoria⁽²⁾. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel crucial no cuidado à pessoa trans, necessitando de uma preparação contínua para exercer atividades de promoção à saúde e prevenção de agravos e doenças em diversos contextos, respeitando a diversidade sexual, de gênero e as demais especificidades em questão⁽³⁾. Portanto, torna-se importante investigar se os profissionais de enfermagem estão aptos a cuidar e assistir a pessoa transexual. **Objetivo:** Realizar um levantamento da produção científica sobre a percepção dos enfermeiros frente à assistência prestada à população transexual. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, obtida através das bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e Scientific Eletronic Libary Online (SCIELO). Os critérios de inclusão contemplaram artigos nacionais em português, publicados no período de 2015 a 2020, na íntegra e que atendessem a temática. Utilizou-se como descritores: Pessoas Transexuais; Enfermagem; Sistema Único de Saúde. Após a investigação, obteve-se 23 artigos, onde apenas 5 artigos obedeciam aos critérios de inclusão para esta pesquisa. **Revisão de literatura:** Diante da leitura criteriosa dos artigos, verificou-se que os enfermeiros reconheceram que há impasses no atendimento ao público transexual, no qual foi possível categorizar em três vertentes: 1) Modelo biomédico – observou-se que o profissional de enfermagem se limita em perceber as necessidades de saúde do usuário trans, restringindo apenas em questões de saúde mental e HIV/AIDS como os únicos problemas vivenciados por tal população⁽⁴⁾. 2) Estigma/Invisibilidade – notou-se uma carência no que diz respeito ao conhecimento acerca de Políticas Públicas voltadas ao transexual, o que implica diretamente na forma de acolher e atender esse paciente, proporcionando uma barreira entre usuário/profissional e consequentemente, no distanciamento do serviço de saúde⁽⁵⁾. 3) Formação profissional – Evidenciou-se uma ausência na abordagem de conteúdos relacionados à questão de identidade de gênero e orientação sexual durante o período de formação profissional, bem como capacitações de qualificação no processo transexualizador⁽³⁾. **Considerações finais:** Constatou-se em todos os artigos que a assistência de enfermagem em face a população trans encontra-se fragilizada. A reversão desse cenário decorre de mudanças nos serviços de saúde e Instituições de Ensino Superior, no qual deverá ofertar capacitações para qualificação profissional, bem como disciplinas obrigatórias de políticas voltadas ao público LGBTQ+ na grade curricular. O cuidado baseado na ética e eficiência, associados ao respeito e a empatia, permitem a construção de saberes e práticas capazes de atender a pessoa transexual em sua singularidade e plenitude de vida, sem restringi-la tão somente às dimensões de gênero.

**Descritores:** Pessoas Transgênero; Cuidados de Enfermagem; Sistema Único de Saúde.

**Referências:**

Clique ou toque aqui para inserir o texto..

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

1. LOVISON, Robson et al. Travestis e transexuais: despindo as percepções acerca do acesso e assistência em saúde. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 5, 2019.
2. ROCON, Pablo Cardozo et al. Desafios enfrentados por pessoas trans para acessar o processo transexualizador do Sistema Único de Saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 23, p. e180633, 2019.
3. DE ALMEIDA, Julia Sousa Martins et al. Cuidar de pessoas transexuais na ótica dos residentes de enfermagem [Care for transgender people from the nursing resident’s perspective][Cuidar de personas transexuales en la óptica de los residentes de enfermería]. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 26, p. 32030, 2018.
4. OLIVEIRA, Geane Silva et al. Serviços de saúde para lésbicas, gays, bissexuais e travestis/transexuais. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 2598-2609, 2018.
5. BELÉM, Jameson Moreira et al. Atenção à saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais na Estratégia Saúde da Família. **Revista Baiana de Enfermagem‏**, v. 32, 2018.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.